

UNIVERSIDADE TIRADENTES

SERVIÇO SOCIAL

GISLANE LIMA DOS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

SUPERVISIONADO I E II

Aracaju
2015

GISLANE LIMA DOS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I E II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Prof.^a Esp. Fernanda Silva Nascimento

Aracaju
2015

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof^ª Dr^ª.Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Prof^ª Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Joana Angélica de Souza Almeida

Carga horária: 200 horas

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof^ª Dr^ª.Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Prof^ª Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Joana Angélica de Souza Almeida

Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome completo: Serviço Social do Comercio (SESC)

Horário de funcionamento: 06h00 às 22h00

Endereço completo: Rua Bahia,1059, Bairro Siqueira Campos

Fone: (079) 3241-4759/3241-4500 e 32162700

Aracaju - Sergipe

Dedico esse momento ao meu fiel companheiro de todas as horas “O Espírito Santo de Deus”, que reacendeu a chama no meu coração de ir em busca do meu sonho, ao meu esposo que me deu a oportunidade de realizar esse sonho, ao meu irmão Gilvan Lima, que sonhamos juntos, a toda a minha família e amigos que contribuíram de forma direta e indiretamente para a realização de um sonho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer ao meu amigo inseparável **“Espírito Santo de Deus”** pela oportunidade de realizar meu sonho, pela sabedoria e discernimento que me concedeu, agradeço a meu esposo e filhos que aturaram meu estresse e minha vida acelerada, aos meus pais e irmãos que me incentivaram a continuar minha trajetória acadêmica, quando muitas vezes pensei em desistir, me ofereceram palavras de incentivo e superação, sou grata também as minhas amigas e parceiras acadêmicas e não esquecendo os queridos professores desta Universidade “UNIT”, que dedicaram seu tempo transmitindo seus conhecimentos. Agradeço a todos que contribuíram de forma direta e indiretamente, MEU MUITO OBRIGADO!

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	07
2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio.....	07
2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....	10
2.3 Serviço Social na Instituição.....	18
2.4 Diagnóstico.....	20
3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	25
3.1 Proposta de Intervenção Social.....	25
3.2 Sistemática de Operacionalização.....	26
3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada.....	27
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE	
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LEI Nº 11.788, DE 25 DE Setembro de 2008, em seu Art. 1º afirma: “O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educador”. É de fundamental importância para o conhecimento do aluno com a prática profissional, uma vez que nos dá oportunidade de entender a realidade que ultrapassa os muros da universidade. A supervisão acadêmica e de campo configura-se como um dos princípios das diretrizes curriculares do curso de Serviço Social, que pressupõe o acompanhamento e orientação profissional, tornando assim uma relação indissociável entre aluno e supervisão.

Refletindo sobre a importância do Estágio Supervisionado I, verifica-se que é fundamental para o desenvolvimento do aluno uma articulação entre supervisor acadêmico e supervisor de campo visando um melhor desempenho do aluno. O Estágio Supervisionado possibilita o contato com elementos que proporcionam o enfrentamento dos desafios frente às expressões da questão social. De acordo com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) instituiu a Resolução nº 533/2008 que regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social diz que:

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio. (BRASIL, 2008)

O Estágio Supervisionado I é um instrumento fundamental para o desenvolvimento do aluno do curso de Serviço Social, ele contribui para a ampliação do conhecimento sobre a necessária mediação entre a teoria e a prática, possibilita-nos o contato direto com a realidade da profissão. É um grande desafio enfrentar as expressões da questão social, porém é muito gratificante esse contato inicial. Nesse primeiro momento, tive a oportunidade de fazer um trabalho investigativo, analisar a relação entre a teoria e a prática, elaborar o Histórico Institucional, perfil do usuário e o diagnóstico social. Possibilitando o conhecimento detalhado da Instituição.

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 As Expressões da Questão Social e a Política objeto de estágio:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os relatos das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I e II em Serviço Social, da Universidade Tiradentes (UNIT), realizado no Serviço Social do Comércio (SESC), instalado na Rua Bahia, Nº 1059, bairro Siqueira Campos. Estes aconteceram no período de Agosto a Dezembro do ano de 2014 e de Fevereiro a Junho do ano de 2015. Estes foram conduzidos pela estagiária Gislane Lima dos Santos, com a supervisão das Assistentes Sociais, a Prof.^a Esp. Fernanda Silva Nascimento e Angélica Joana. Tendo carga horária de 400 horas.

No que se refere à política setorial do Serviço Social do Comércio (SESC), faz-se necessário, uma discussão em torno das especificidades desta empresa, enquanto instituição privada com finalidade pública, ou seja, o SESC é uma empresa de cunho privado, não recebe verba do poder público para desenvolver esses serviços voltados para a assistência social. A instituição desempenha programas e serviços socioeducativos, que contribui para a melhoria das condições de vida de seus usuários, no âmbito de suas áreas de atuação, para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que atua. O SESC nasceu com objetivo de oferecer atividades de caráter educativo nas áreas da saúde, educação, cultura e lazer.

De acordo com o documento "Diretrizes Gerais de ação do SESC" (SESC, DN, 2004), ver-se que esta instituição embora compreenda como sendo de responsabilidade do Estado a promoção de ação de combate à pobreza gerada pela má distribuição da renda que dificulta a vida de muitos trabalhadores seu adequado sustento e acesso a bens e serviços. O SESC comunga da ideia de que, em paralelo as ações implementadas pelo governo, cabe às entidades, tanto na esfera pública como privada, uma ação complementar, atendendo ao maior número possível das necessidades da população da sua região.

Conforme apresentado anteriormente, o SESC é uma empresa de cunho privado, não recebe verbas do poder público para o desenvolvimento de serviços, voltados para a assistência social. No caso da Política Pública da assistência social, as ações são realizadas conforme a Lei Orgânica de Assistência Social (Lei 8.742 de 07/12/93) que dispõe em seu artigo 6º:

As ações na área de assistência social são organizadas em sistema descentralizado e participativo, constituído pelas entidades e organizações de assistência social abrangidas por esta lei, que articule meios, esforços e recursos, e por um conjunto de instâncias deliberativas compostas pelos diversos setores envolvidos na área. (LOAS, 1993)

A partir da LOAS, há uma exigência um novo padrão de relacionamento entre os entes federativos no que se refere ao papel das administrações estaduais e suas corresponsabilidade, tendo em vista políticas implementadas e dirigidas pelo governo federal. Este repassa os recursos diretamente aos beneficiários e gerencia os programas, sendo os estados responsáveis por promover ações que viabilizem a gestão Intersetorial e de articulação com os gestores municipais, dando apoio técnico.

Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a assistência tem por finalidade assegurar a prestação das necessidades básicas, com base nas quais as políticas sociais, com a participação da comunidade, definem os mínimos sociais, de natureza mais ampla. Para reduzir os níveis de pobreza, prevê diversas estratégias: criação de programas de geração de trabalho e renda; proteção à maternidade, às crianças e aos adolescentes; apoio às gestantes, creches, e cursos profissionalizantes; garantia de um salário mínimo para pessoas carentes com deficiência ou idosas, por meio de ações continuadas de assistência social.

Geralmente, há uma parceria entre o Estado e as entidades corporativas referente ao desenvolvimento das ações na Assistência social, entretanto ocasiona dúvidas quanto o seu caráter organizacional, sendo associado ao terceiro setor, ora a uma empresa estatal. Por tanto, torna-se necessário um esclarecimento sobre a especificidade do SESC enquanto empresa privada voltada à prestação de serviços sociais, a qual não possui fins lucrativos.

O maior ponto de questionamento reside na sua forma de financiamento. Entretanto, buscando elucidar essas críticas direcionada ao sistema, o Diretor Regional do SESC São Paulo, Danilo Santos de Miranda, em entrevista realizada em 1999, declarou que o fato dos recursos serem recolhidos pelo INSS, não alteram a natureza destes, que advém das contribuições do empresariado.

De acordo com o enunciado é possível evidenciar que o SESC é uma empresa de cunho privado com especificidades. Primeiro, porque seus recursos são privados, suas atividades mesmo com valores simbólicos são cobradas taxas, porém com a finalidade pública, presente no discurso da instituição desde sua fundação na década de 40. Apesar de

concentrar seu foco de atuação na oferta de serviços culturais, educacionais, de lazer, assistência e saúde voltados para sua clientela, estende sua atuação a outros segmentos da sociedade, como é o caso do trabalho social com o idoso.

Com as atividades direcionadas para o trabalho com idoso o SESC, busca romper com perspectivas assistencialistas proporcionando, a partir de programas e projetos ações que incentivem os idosos a serem protagonistas de suas ações. Possibilitada o desenvolvimento socioeducativas que permitem um melhor entendimento do seu papel social. As ações voltadas para o idoso enquanto sujeito de direito, viabiliza a busca pela autonomia e autoestima, contribuindo para o seu desenvolvimento individual e grupal. De acordo com a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 em seu Art.3º.

É papel da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (ESTATUTO DO IDOSO, 2003)

Ainda neste contexto, a Constituição Federal do Brasil em 1988, afirma no “Art. 230: “A família, a sociedade e o Estado tem o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.” Dessa maneira, o cuidar social é realizado coletivamente, com políticas planos, programas, projetos e ações da família, Estado e todos os cidadãos, estes devem garantir de fato o dever e direito dos idosos.

Ainda em relação aos direitos estabelecidos à pessoa idosa destaca-se também a Política Nacional do Idoso, regulamentada em 1996, a qual afirma o seguinte em seu Art. 1º: A Política Nacional do idoso tem como objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A PNI juntamente com o Estatuto do Idoso tendem a preservar as relações sociais do idoso na sociedade, nas famílias, instituições, classes sociais, por meio de ações integradas que atuem nas expressões da questão social.

O SESC faz um trabalho de valorização a cidadania e oferece assistência à população de baixa renda, na qual promove ações voltada a comunidade. As ações são gratuitas e têm caráter social e educativo.

O objetivo é integrar socialmente crianças, jovens, adultos e idosos em diversas atividades culturais e para promoção da saúde, conhecimento e bem-estar. Para isso, o SESC firma parcerias com prefeituras, associações de moradores e organizações não-governamentais que ampliam ainda mais o alcance das ações.

2.2 Reconhecimento do Espaço Institucional:

O objetivo do estágio supervisionado I e II é de conhecer a atuação do profissional de Serviço Social e observar o trabalho da teoria na prática. Sendo também momento de grande importância para o futuro profissional, permitindo fazer a relação teoria prática.

O Serviço Social do Comércio (SESC) foi criado pelo Decreto-Lei nº. 9.853, de 13 de Setembro de 1946, como resultado da ação de empresários e organizações sindicais, sob o comando de João Daudt d'Oliveira que juntos procuravam enfrentar seus problemas, reduzir ou aliviar suas dificuldades maiores e “criar condições de seu progresso.” Nasce então a Entidade SESC, com o objetivo de contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos comerciários e de suas famílias e para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade. Instituição de natureza assistencial e de direito privado, foi criada, é mantida e administrada pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

A Instituição está localizada na rua Bahia, 1059, bairro Siqueira Campos, na cidade de Aracaju/SE, tendo como eixo central a prestação de serviço aos comerciários e seus dependentes, porém também atende a comunidade de modo geral. Os trabalhos realizados nesta instituição, abrangem as diversas áreas como: saúde, educação, cultura, lazer e assistência. Esta última será a área no qual terá ênfase o relatório de estágio supervisionado I, essa área de abrangência é regional e funciona regularmente de segunda a sexta das 06h00 às 22h00.

A Instituição SESC, tem por finalidade realizar um trabalho interdisciplinar, onde é desenvolvido programas relacionados a saúde, educação, lazer, cultura e assistência, programas esses que buscam estimular a qualidades de vida dos seus usuários. No programa de saúde, são realizadas as atividades como: odontologia, assistência médica, nutrição e educação para saúde. Na Cultura realiza-se o Desenvolvimento Artístico Cultural (DAC), apresentação artística que acontece na biblioteca. Na educação é disponível a creche, educação infantil, ensino fundamental, Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a educação complementar. No lazer é realizado o Desenvolvimento Físico Esportivo (DFE), recreação, escolinha e desporto. Já na Assistência

há o trabalho com grupos, ação comunitária e assistência especializada.

Resgatar a trajetória do SESC, é uma forma de acompanhar a história do Brasil e dos movimentos sociais no mundo. Segundo pesquisa no Guia SESC (2004), o mesmo surge com a finalidade assistencialista, na conjuntura do pós-guerra de 1945, a qual abalou a estrutura socioeconômica do mundo. Governo e economia se ajustavam, iniciando-se o período moderno, com noções ainda incipientes do que hoje está se definindo como globalização. Com o mundo dividido em dois blocos, o capitalista e o socialista, os países cada vez mais se deixavam interpenetrar economicamente, provocando mudanças nas relações de produção e alterações nas próprias classes sociais. Acreditava-se que o Brasil estava atrelado à liberdade de mercado. As cidades cresciam desordenadamente, sem controle, organização, planos diretores. No fundo era um país novo, aprendendo a crescer.

Segundo Carvalho (Presidente do Conselho Regional do SESC Sergipe), as instituições, conhecidos como Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs), funcionavam emperrados pelas máquinas burocráticas e dominados pela apatia. Quanto à tradicional Legião Brasileira de Assistência (LBA), limitava-se a amparar indigentes. Na verdade a assistência social era executada por organizações de caridade, em geral religiosas, ou entidades filantrópicas com alcance reduzido a setores restritos.

É nesse contexto, que líderes do comércio, da indústria e da agricultura reuniram-se em Teresópolis, entre os dias 1 e 6 de maio de 1945, para a Primeira Conferência das Classes Produtoras (Conclap). O objetivo era encontrar um caminho para justiça social, harmonizando e pacificando o capital e trabalho, discutindo problemas como salário real dos operários, a qualidade de vida, a inflação, o aumento da renda nacional, a miséria, o desenvolvimento das forças econômicas. Significava, naquele momento, o princípio de formação de uma consciência empresarial. A Conferência de Teresópolis originou a Carta de Paz Social, implantando a filosofia e o conceito de serviços sociais custeados pelas classes patronais. O empresariado tomava em suas mãos uma parcela da assistência social, fato absolutamente singular.

Nesse contexto, no ano de 1946, na rua Candelária, N°9, no 9º andar, em oito salas alugadas, no edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo João Daudt d' Oliveira como primeiro presidente do Conselho Nacional, nascia o SESC, destinado a planejar e executar direta e indiretamente medidas que contribuíssem para o bem-estar social

e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade. Em 13 de setembro daquele ano, o presidente da República expediu o diploma da Entidade pelo Decreto-Lei nº 9.853.

Os recursos do SESC vinham das contribuições exclusivas dos empregados, cabendo ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a aprovação do regulamento e a fiscalização das atribuições da Entidade. Em sua organização, o SESC contava com Administração Nacional (AN), cujas deliberações eram tomadas no Conselho Nacional, havendo ainda um Departamento Nacional (DN), órgão executivo, e um Conselho Fiscal. Em seguida, as Administrações Regionais, (AARR), cada uma com um Conselho e um Departamento.

No início, o SESC atuou em áreas onde o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários (IAPC), se mostrava deficiente, inexistente ou omissivo. Caminhando a passos lentos penetrou por uma vertente segmentada em três ramos: Assistência à maternidade, Assistência à infância e Combate à tuberculose.

O SESC em 1947 construiu uma rede de centros de atividades em todo o país. O cenário político e social da década fez com que ele ampliasse sua atuação. Têm início as primeiras atividades culturais e a modernização do serviço social. Com infraestrutura baseada na educação, cultura, recreação e saúde, são abertos os primeiros centros de atividade do SESC.

Atualmente, ele possui mais de 500 unidades fixas e móveis e a sua atuação ampliou-se, de acordo com as demandas da sociedade. O SESC instala suas primeiras unidades executivas em diversos Estados Brasileiros, que ao longo dos anos se transformam em departamentos regionais, entre eles: Alagoas, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraná. Em Sergipe o SESC foi instalado como delegacia estadual no dia 15 de janeiro de 1948, no salão nobre da Biblioteca Pública, em sessão solene com a presença das classes produtoras e do mundo oficial. Na ocasião, a administração nacional deliberou que o funcionamento das duas instituições em Sergipe - SESC e SENAC - fosse sob o regime de administração regional conjunta, sendo, entretanto, a supervisão efetuada por meio de dois Conselhos Regionais distintos, sob a presidência única do Presidente da Federação do Comércio de Sergipe. A Federação do Comércio do Estado de Sergipe, foi criada no dia 22 de abril de 1948, data em que o SESC passou de Delegacia para a categoria de Departamento Regional, sendo seu primeiro presidente José Ramos de Moraes.

A primeira área de atuação do SESC em Sergipe foi à saúde voltada para assistência à infância, à maternidade, à tuberculose, odontologia e clínica geral, prestando também assistência jurídica, laboratorial e farmacêutica, além de oferecer serviços de enfermagem. Suas instalações funcionavam inicialmente em Aracaju, no centro da cidade, à rua João Pessoa, 48, 1º andar, mudando-se em fevereiro de 1960 para sua sede própria à rua Senador Rollemberg, 301, onde até hoje está instalado o Centro de Atividades Brasília Machado Neto e o Ginásio de Esportes Charles Edgar Moritz.

Atualmente, além da unidade operacional já citada, o SESC em Sergipe conta com uma unidade no município de Socorro, cujo foco de ação está direcionado às áreas de educação e saúde. Uma unidade no centro comercial de Aracaju, denominada Comércio, com ênfase à área de nutrição. Também há uma unidade móvel denominada OdontoSESC, composta por quatro equipes para prestação de assistência odontológica à clientela de cidades do interior do estado e comunidades periféricas da capital. Por fim há a Unidade SESC LER Waldemar Silva Carvalho, no Município de Indiaroba.

Hoje, a Estrutura organizacional do SESC é compreendida por uma Administração Nacional (AN), com jurisdição em todo o país e que se compõe de: um Conselho Nacional (CN), um órgão deliberativo, um Departamento Nacional (DN), um órgão executivo, Conselho Fiscal (CF), e um órgão de fiscalização financeira. E nas Administrações Regionais (AA.RR.), com jurisdição nas bases territoriais correspondentes e que se compõem de um Conselho Regional (CR), um órgão deliberativo, um Departamento Regional (DR) e um órgão executivo.

São desenvolvidos pelo SESC: o programa de saúde que realiza assistência médica e odontológica, medicina preventiva, odontologia, consultas pediátricas e oficinas educativas e pilates, além dos serviços relacionados à alimentação que são realizados com base na nutrição atrelados a saúde e bem estar. O programa de cultural que oferecem oficinas de desenvolvimento artístico cultural ligado ao teatro, música, dança, artes plásticas, cinema, coral, dança folclórica, trabalhos manuais, biblioteca fixa e móvel, galeria de arte.

O programa de lazer, é composto de atividades fiscais, escolinhas de iniciação desportiva, recreação e uma modalidade de turismo de baixo custo denominado por turismo social, além dos serviços de receptivo e hotelaria.

O programa de assistência, é composto pelo Trabalho Social com Idosos(TSI),

Grupo de Agentes Comerciais (ENACOM), grupo de adolescentes (EDUCARTE), Programa Mesa Brasil, utilizado para a captação de alimentos para doação e projetos de assistência à criança e aos adolescentes denominados de Caravana da Esperança e o Roda da Vida, realizada nas comunidades de baixa renda. Nesses programas, são realizadas também as atividades voltadas para o atendimento de grandes contingentes da população, na chamada ação comunitária. São projetos de responsabilidade social como “Dia da Ação Cidadã”, “Dia do Desafio”, unidades móveis do Bibliosesc, Odontosesc, dentre outros.

Conforme os programas e projetos acima citados e em consonância com as diretrizes atuais da instituição, o SESC configura-se como uma instituição de caráter socioeducativo com a prestação de serviços, cuja atuação se desenvolve no âmbito do bem-estar social com objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida de sua clientela e lhe facilitar os meios para seu aprimoramento cultural e profissional.

Com sessenta e sete anos de existência, o SESC vem realizando ações inovadoras em diversas áreas e um exemplo desse pioneirismo foi à criação em 1968, no SESC São Paulo, o primeiro grupo de convivência de idosos do Brasil, partindo da constatação da necessidade de se criar espaços e condições em que essas pessoas pudessem exercer o direito de participação. Seguindo esta ação, em 1984, deu-se início ao trabalho social com idosos no SESC Sergipe, criando o primeiro grupo de convivência do Estado, a partir de uma visão de reconhecimento e valorização do idoso, criando e ampliando as possibilidades de participação ativa desse segmento da sociedade.

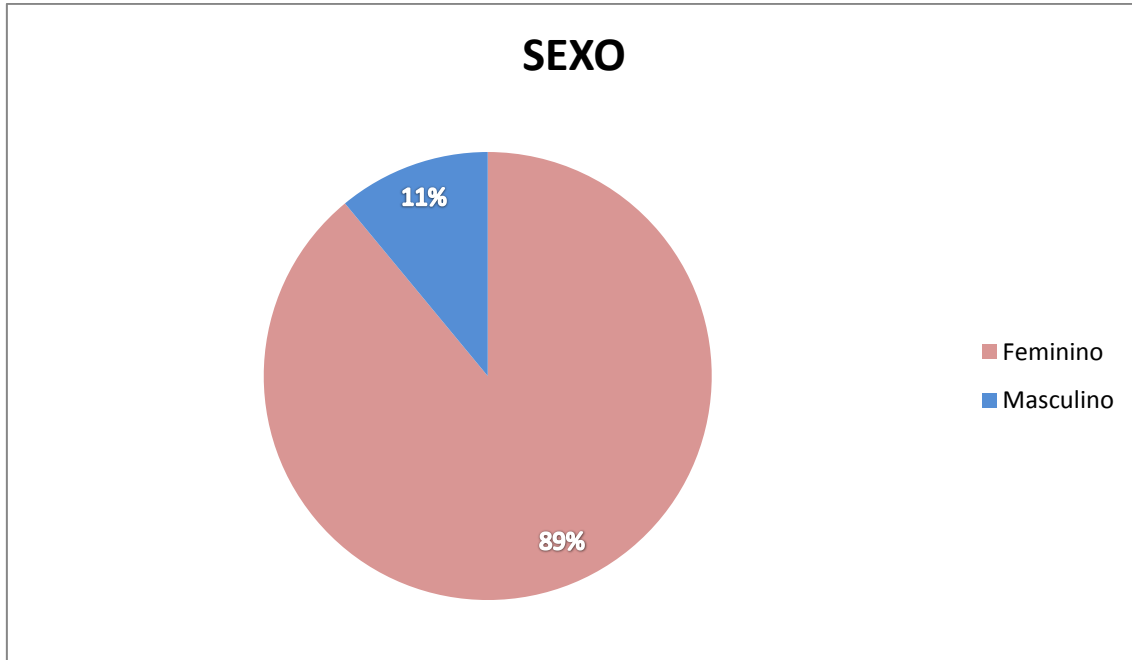
O trabalho Social com Idosos no SESC, há 30 anos, vem desenvolvendo ações socioeducativas através de atividades lúdicas, recreativas, bem como ações que resgatem a cidadania.

O Núcleo de Gerontologia é responsável pelo desenvolvimento do trabalho social com idosos, atuando nas mudanças que acompanham o processo de envelhecimento do ponto de vista psicossocial e comportamental. A equipe do Núcleo de Gerontologia é formada por um psicólogo, dois assistentes sociais, um educador para jovens e adultos, um educador sociorecreativo, um auxiliar-técnico e dois estagiários de serviço social. Vale ressaltar, que o Núcleo de Gerontologia é coordenado por uma assistente social. É de responsabilidade do núcleo, a formação e manutenção do grupo Regional Nova Vida. Atualmente, esse grupo é dividido em dois grupos: O grupo da terceira idade e o grupo Maturidade.

De acordo com pesquisas realizadas na instituição através de fichários é possível destacar, alguns elementos referentes ao perfil dessa clientela. São eles: a diversidade de situação socioeconômica dos participantes, a supremacia do sexo feminino, o ingresso de pessoas acima de 60 anos é dominante e que os integrantes iniciais permanecem vinculados á entidade. Outro destaque é a dispersão do local de morada dos atuais usuários, sendo o bairro Siqueira Campos e o centro da cidade, os locais onde reside a maioria dos integrantes do Grupo Nova Vida, no entanto, se deslocam também moradores do Lamarão, São Conrado, Coroa Do Meio, Atalaia, Jardins, entre outras localidades, em busca de atividades para obter uma melhor qualidade de vida.

Para uma melhor compreensão do grupo Nova Vida, fez-se necessário um estudo estatístico quanto ao critério socioeconômico dos idosos do Serviço Social do Comércio (SESC), assim traçando um perfil do usuário atendido na instituição. Com relação ao gênero, este grupo é formado por 90% do sexo feminino e 10% do sexo masculino, sendo que a pesquisa realizou no segundo semestre de 2014. Conforme gráfico abaixo.

Gráfico 01

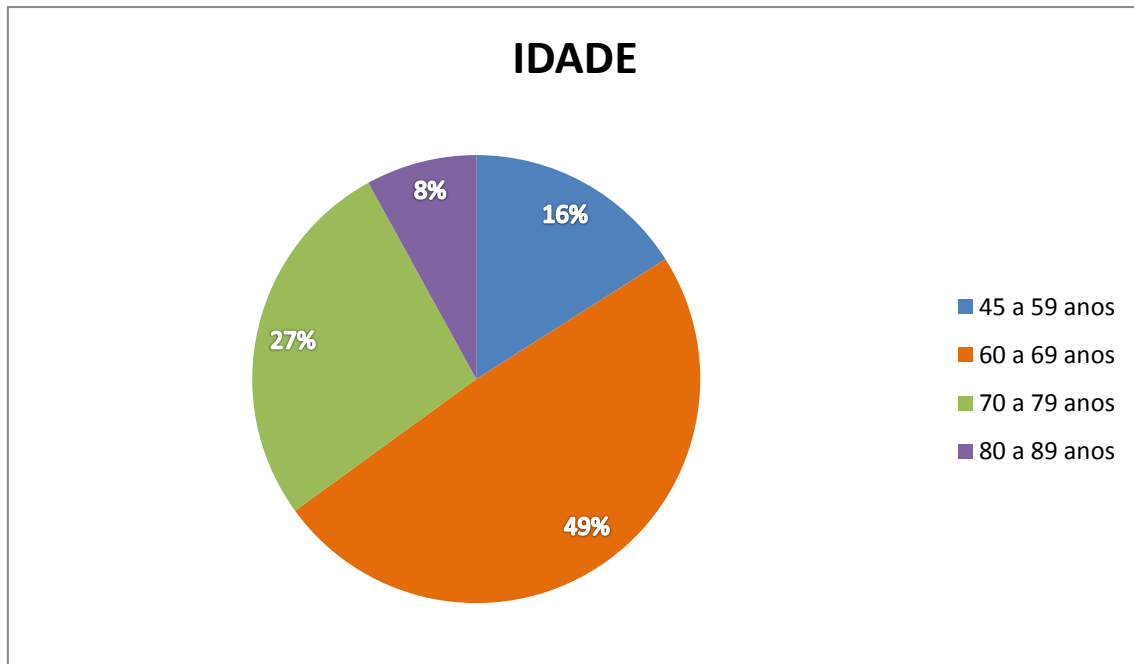


Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida\ SESC- Siqueira Campos.

De acordo com o gráfico 01, observa-se a predominância do sexo feminino, ambos os sexos podem participar de qualquer atividade, dependendo de sua disposição física e limitações.

Em relação à faixa-etária do grupo, os idosos com idade entre 60 a 69 anos são a maioria, 49%, seguido das pessoas com 70 a 79 27% e 45 a 59 anos com 16%, já o grupo de 80 a 89 anos corresponde a 8,0%. Segue abaixo o gráfico, que corresponde a faixa- etária dos idosos participantes do Grupo Nova Vida.

Gráfico 02

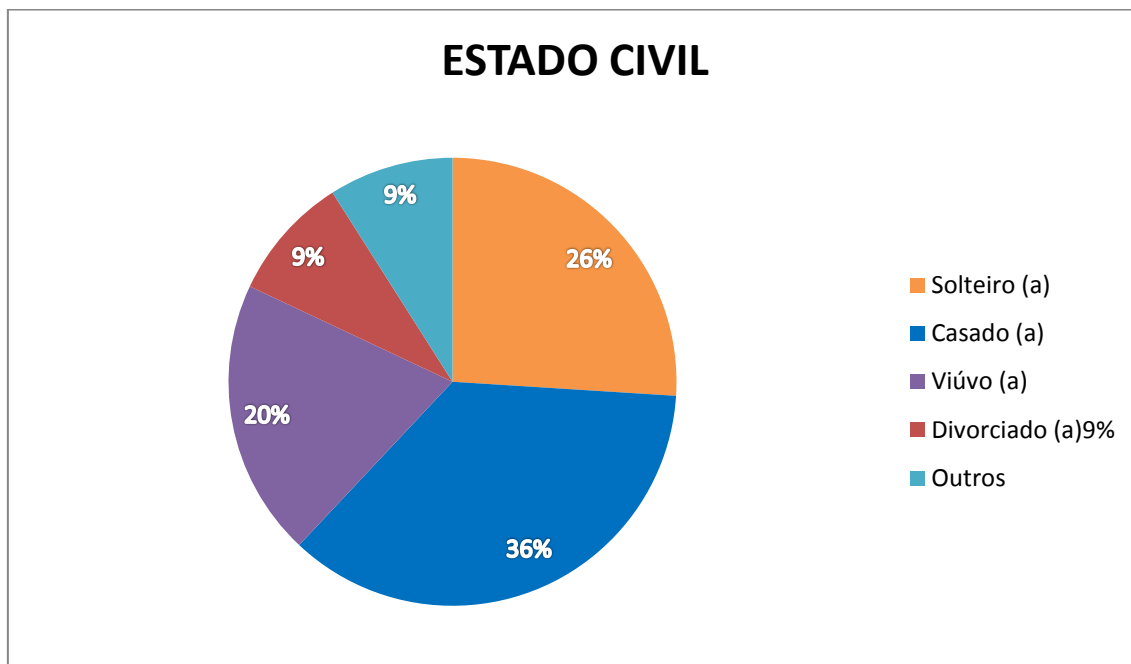


Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida\ SESC- Siqueira Campos.

Conforme demonstração do gráfico podendo perceber que o grupo Nova Vida está dividido em dois subgrupos. O considerado da maturidade, onde estão inseridas pessoas de 50 a 59 anos e o grupo da terceira idade, pessoas a partir de 60 anos.

No que se refere aos dados relacionados ao estado civil, demonstra que os casados representam a maioria e que um menor percentual do grupo não mantém relações conjugais, os mesmos têm no Grupo Nova Vida uma possibilidade de ocupação do tempo livre. Vale ressaltar que existe também um alto índice de viúvas. No gráfico mostrado abaixo evidencia-se que esse grupo busca compartilhar suas angústias e minimizar a solidão através da junção de pessoas de estado civil diferentes.

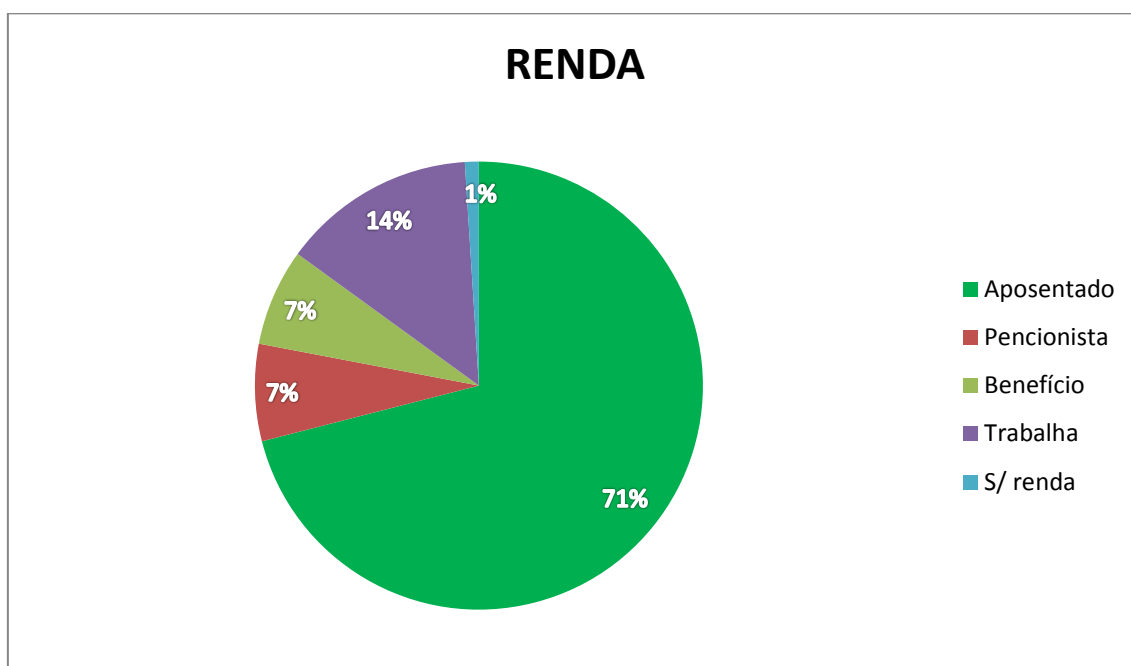
Gráfico 03



Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida\ SESC- Siqueira Campos.

Em relação à renda, predomina os aposentados com 71%, já 1% dos integrantes do grupo não tem renda fixa, seguido daqueles que ganham de um a dois salários mínimos. Neste sentido, observa-se que a diversidade de renda também é evidente, entretanto demonstra a convivência de pessoas de diversas classes sociais.

Gráfico 04



Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida\ SESC- Siqueira Campos.

A inscrição no grupo, gera o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 25,00 reais, sendo RS 5,00 para a confecção da carteirinha de conveniado. Este valor é pago uma vez por ano, caso a matrícula seja renovada e se a atividade escolhida for paga, o valor desta será mensalmente ou semestralmente.

O SESC, através de suas ações vem promover a cidadania, com o trabalho social estimulando o desenvolvimento individual e coletivo do idoso na sociedade; promover sua autoestima e integração em diferentes ambientes; reconstruir sua autonomia por meio de cursos, esportes e atividades voltadas para melhor qualidade de vida.

2.3 Serviço Social na Instituição

O Serviço Social da instituição desenvolve a entrevista inicial, planejamento com a equipe de estagiários e coordenação; mobilização, discussão e elaboração de programação mensal; relatórios; visitas domiciliares; encaminhamento e também são realizadas ações e atividades sistemáticas durante o decorrer da semana com o grupo como: ginástica aeróbica, ginástica funcional, musculação, canto coral, dança folclórica, alfabetização, valorização humana, artesanato, informática, pilates, inglês, GR (ginástica rítmica), jazz, balé e teatro.

O trabalho do Serviço Social com os grupos de Convivência estimula e proporcionam as pessoas da terceira idade e maturidade, uma vida ainda mais saudável e participativa, através dos programas e projetos elaborados e desenvolvidos pelo profissional de Serviço Social e sua equipe. Estes projetos sem dúvidas contribuem para uma melhor qualidade de vida dos idosos inseridos no SESC. Partindo da visão de reconhecimento e valorização do idoso, são criadas e ampliadas as possibilidades de participação ativa do grupo no segmento da dinâmica na sociedade. Este trabalho, tornou-se referência, o que gerou o surgimento de iniciativas semelhantes promovidos por indivíduos e instituições da comunidade, o que possibilitou a expansão e crescimento dessa ação em todo o estado. O trabalho social com o idoso no SESC/SE busca incentivar a integração social do idoso, melhorando suas condições de vida e promovendo a sua socialização, atualização cultural e a descoberta de novas habilidades, numa perspectiva de inserção social. Segundo uma tendência nacional e atendendo as novas demandas da sociedade, o SESC/SE abriu uma nova frente de atuação, elegendo o idoso como cliente especial. Assim surge, em 1984, o grupo que foi batizado com o sugestivo nome Nova Vida. Na sua origem, destacam-se figuras como Aída Bispo Sucupira, (Diretora regional e Fundadora do Grupo Nova Vida, do SESC/SE, no período de 1970 a 1989), e a Ana Virginia Araújo, Assistente Social e pioneira no trabalho com a terceira idade.

Vale ressaltar, que inicialmente o grupo de idoso era composto por 520 idosos com faixa-etária compreendida entre 45 anos aos 92 anos, são grupos de terceira idade e maturidade, com predominância do sexo feminino. Atualmente, conta com um grupo de 562 idosos, sendo 19 do grupo Maturidade, pessoas na faixa etária de 50 até 59 anos, e 543 participantes do grupo Nova Vida da terceira idade com pessoas a partir dos 60 anos. Neste sentido, o trabalho desenvolvido pelo assistente social na unidade visa garantir os princípios fundamentais estabelecidos no Código de Ética.

De acordo com o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) esses princípios estão estabelecidos conforme a Resolução CFESS N.º 290/94 E 293/94 e Resolução CFESS N.º 273/93 de 13 MARÇO 93, que são a defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo; A ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras; Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida; Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática; Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças; Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual; Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condições física. (CFESS, 2011).

2.4 Diagnóstico

No que se refere ao diagnóstico social do bairro Siqueira Campos, o mesmo está localizado entre às avenidas Rio de Janeiro e Maranhão, fica na direção da zona Oeste, limita-se ao norte com o Dezoito do Forte, a leste com o Getúlio Vargas, Pereira Lobo e Cirurgia, a oeste com a América, José Conrado de Araújo e Novo Paraíso e ao sul com o Ponto Novo. O clima é quente e úmido, temperatura média gira em torno de 25°C e as chuvas são abundantes, com pluviosidade superior a 1400 mm em função da ocupação urbana a vegetação natural foi completamente destruída.

Quanto à dimensão da área do Município em que a comunidade está inserida, ocupa uma área de 181,8 Km², Aracaju atualmente tem uma população de 571.149 habitantes segundo dados do IBGE 2010, com uma densidade demográfica de 3.140,67 hab./km².

Depois do Centro da cidade, o Siqueira Campos é um dos bairros mais populosos da cidade, ele é considerado um dos bairros com maior praça comercial de Aracaju, tendo uma diversificada rede varejista e de serviços, além de dispor de uma praça bancária expressiva como banco Banese, Itaú, Bradesco e Caixa Econômica Federal. Há também inúmeras lojas, clínicas como Laclise e Policlín, oficinas, farmácias, padarias, óticas etc. O comércio local é intenso. No Siqueira, também está localizada a base do SAMU de Aracaju que fica na Rua Sergipe, 49075, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) é o segmento móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências. Há também uma

unidade de saúde da família do PSF, Posto de Saúde Edézio Vieira de Melo, Rua Paraíba, s/n, Centro de Especialidades Médicas de Aracaju Siqueira Campos, também fica localizado a Previdência Social que é o seguro social para a pessoa que contribui. A Previdência Social é uma instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados. A renda transferida pela Previdência Social é utilizada para substituir a renda do trabalhador contribuinte, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja pela doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, ou mesmo a maternidade e a reclusão.

De acordo com a Lei de nº 7.556, de 24 de agosto de 2011, Art. 1º O Instituto Nacional do Seguro Social – (INSS), autarquia federal com sede em Brasília - Distrito Federal, vinculada ao Ministério da Previdência Social, instituída com fundamento no disposto no art. 17 da Lei no 8.029, de 12 de abril de 1990, tem por finalidade promover o reconhecimento de direito ao recebimento de benefícios administrados pela Previdência Social, assegurando agilidade, comodidade aos seus usuários e ampliação do controle social. O bairro ainda é muito conhecido entre a população pelo seu nome inicial, Aribé. A região era famosa pela grande produção de vasos de cerâmica os aribés e acabou sendo conhecida na cidade por conta do utensílio produzido. O bairro Siqueira Campos surgiu no início do século XX. Em torno de 1915, a Rede Ferroviária Federal chegou à cidade de Aracaju, com maior intensidade nessa área, acompanhada do surgimento de diversas oficinas para manutenção dos trens, trilhos e equipamentos ferroviários. Por conta disso, o local passou a ser conhecido também como bairro das oficinas.

Foi somente após a Revolução de 1930 que o bairro passou a se chamar Siqueira Campos em homenagem a Antônio de Siqueira Campos, um dos 18 do Forte, por imposição do Interventor de Sergipe, General Augusto Maynard Gomes. Antes o bairro era conhecido por "Aribé" ou "Zoficinas". As maiores partes das ruas levam o nome de estados da Federação, exceto por algumas homenagens posteriores.

Quando os escravos libertos começaram a habitar algumas regiões periféricas de Aracaju, lá depois de 1888, um dos locais mais cobiçados foi o Bairro Aribé, hoje Siqueira Campos. Eles, além das pessoas que vinham do Interior do Estado fugindo da seca e dos conflitos provocados por Lampião, no século passado, certamente não imaginavam que aquele pedaço da Zona Oeste da Capital se tornaria sinônimo de desenvolvimento.

No início do século XIX, as mercadorias produzidas em Sergipe, tinham que ser

enviadas para a Bahia para enfim serem exportadas, e com isso os produtores sergipanos sofriam com as taxas baianas. Deste modo, há uma necessidade de buscar uma via de escoamento das mercadorias dentro do próprio território sergipano, e assim resolve-se criar uma cidade numa localização estratégica onde se possibilita a via de escoamento desses produtos através do rio Sergipe, surge o povoado de Santo Antônio de Aracaju (FRANÇA; CRUZ, 2007).

Diferente da formação da grande maioria das cidades, naquele tempo, que surgiam de forma espontânea, à formação da cidade de Aracaju é resultado de um projeto, o qual nos esboços de Sebastião José Basílio Pirro, por volta de 1855, desenha os traços das ruas em linhas retas, umas perpendiculares a outras em formas simétricas, lembrando um tabuleiro de xadrez, conhecido como o “Quadrado de Pirro”, em frente ao rio Sergipe. Segundo Vilar (2006, p. 47 - 48) a formação da cidade de Aracaju foi projetada, no entanto não foi planejada, já que “planejar é preparar para o futuro”.

Hoje um dos maiores bairros da Zona Oeste de Aracaju, o Siqueira Campos também é ponto de chegada dos moradores do interior. Esse Bairro residencial e comercial se tornou o segundo maior centro econômico de Aracaju, só perde para o centro da cidade. Pode-se considerar ele um bairro completo. O número de comerciantes cresce a cada dia, aumentando assim o potencial econômico do bairro, onde os moradores podem desfrutar de vários tipos de estabelecimentos, não precisando se deslocar para outros locais. O Serviço Social do Comércio (SESC) está alocado no mesmo.

Encontra-se no bairro Siqueira Campos uma das principais indústrias do segmento de chuveiros elétricos do Brasil, a Duchas Corona sendo que a maior parte dos funcionários é residente no próprio bairro.

No Siqueira Campos, é realizada a tradicional Cavalgada do Aribé, evento oficial de festejos juninos da cidade, considerada a maior do gênero entre as capitais brasileiras.

Quanto ao transporte Público, a localização estratégica, próximo à BR-235, faz do Siqueira Campos um dos principais entroncamentos rodoviários de Aracaju, sendo bem servido de linhas de ônibus para toda a capital e interior de Sergipe, as ruas são pavimentadas e os ônibus costumam chegar no horário com pouco atraso das linhas.

Os principais logradouros são: avenida Desembargador Maynard, Avenida Augusto Franco, mais conhecida como avenida Rio de Janeiro, Rua Mariano Salmeron (antiga Rua Paraná), Rua Santa Catarina, Rua Rio Grande do Sul, Rua Acre, Rua Bahia, Rua

Carlos Corrêa.

Conforme o censo 2010 a população de Siqueira Campos é distribuída entre homens e mulheres. A População masculina representa 6.469 habitantes, e a população feminina, 8.056 hab. Tendo na sua totalidade 14.525 habitantes, o número de domicílios é de aproximadamente 4.290, o Rendimento Médio é basicamente R\$ 1.530,00 e a Taxa de Alfabetização é 95,3 %.

O bairro Siqueira Campos é um dos bairros mais cobiçados de Aracaju. Com suas avenidas movimentadas, condomínios de casas arborizados, grandes pontos comerciais e praças como a praça principal, que é a “Dom José Thomaz. Porém, há onda de constantes, assaltos, assassinatos e roubos, aonde vem preocupando a população de modo geral. São inúmeros casos e queixas prestadas nas delegacias desde roubos em casas comerciais, casas residenciais e salões de beleza entre outros. A fim de resolver as questões de segurança no bairro Siqueira Campos e proximidades, foi instalado um posto policial (UNIPOL) na Rua Alagoas, 94, ainda assim não se observa policiamento nas ruas, embora seja elevado o índice das questões de crimes. A população se protege como pode; aprisionam-se nas suas casas com muros altos e grades em suas portas e janelas, evitam sair à noite sozinhas, em algumas ruas da redondeza é feito uma ronda, onde moradores contrataram um vigia noturno que fica na madrugada apitando ou tocando um sino com forma de informar à comunidade que há vigia nas ruas. Isso não traz muita segurança para comunidade, muito pelo contrário, é preocupante se pensar que tem alguém nas ruas com um apito e um cassetete nas mãos com intuito de garantir a segurança da comunidade local, onde a mesmo sequer esta munido e preparado para oferecer segurança e garantir a sua própria segurança.

Quanto aos serviços públicos, podemos dizer que as ruas são pavimentadas, porém algumas danificadas precisando de reparos urgentes existem um serviço de esgoto, porém há alguns pontos críticos que requer uma atenção maior, da prefeitura em relação ao saneamento. A coleta de lixo é feita regularmente, porém não é suficiente, pois ainda podemos visualizar lixos nas ruas, embora exista água encanada no período do verão a falta é grande nas torneiras das residências.

Referente à educação no bairro Siqueira Campos, há uma diversidade de escolas como a escola estadual General Siqueira, escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, escola particular Instituto Dom Fernando Gomes entre outras. Também na rua Santa Catarina, Nº R14, está localizada a Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva. Segundo o

Censo 2010, havia 74.896 matrículas no ensino fundamental e 25.124 no ensino médio. Ainda o total da população alfabetizada é de 488.535. E baseado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração expectativa de vida, educação e PIB (PPC) per capita.

Diante da pesquisa realizada sobre o diagnóstico social do bairro, percebeu-se as problemáticas enfrentadas pelos moradores do bairro Siqueira Campos, apesar do bairro ser o segundo centro comercial mais desenvolvido no que se refere à economia o índice de violência, a falta de segurança e o desemprego é algo bem presente na comunidade local.

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 Proposta de Intervenção Social

O breve relatório tem como objetivo destacar as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio II, e relatar algumas problemáticas observadas durante esse período no Serviço Social do Comércio (SESC), mais especificamente no núcleo de gerontologia com o grupo da maturidade e terceira idade. O SESC fica localizado na Rua Bahia, 1059, bairro Siqueira Campos, em Aracaju/SE, no período de março a maio de 2015 desenvolveu-se o estágio supervisionado II.

Durante o estágio supervisionado I, após realizar o Diagnóstico Social e no estágio II acompanhar de perto alguns casos de idosos inseridos no grupo Nova Vida foi possível identificar um índice considerável de idosos em processo depressivo e com dificuldade de interagir com os demais participantes do grupo, foi possível também perceber certo distanciamento entre participantes de subgrupos. Este último é o que apontou maior manifestação por parte dos membros, necessitando de uma intervenção maior nesse sentido, visando facilitar a interação e a socialização saudável entre todos.

O projeto “Sou Idoso Sim, e Daí?” surgiu a partir de observações, acompanhamentos de rotina dos idosos do grupo e diálogos com a coordenadora e profissionais do núcleo de gerontologia, ou seja, foi realizado todo um diagnóstico para que o problema central fosse encontrado. O projeto contempla propostas de atividades atrativas, que visam contribuir para o desenvolvimento social dos idosos inseridos no grupo da instituição SESC. O enfoque também tem como objetivo promover momentos de lazer aos idosos e aumentar a sua autoestima.

3.2 Sistemática de Operacionalização:

Conseguir colocar em ação uma proposta inovadora é um grande desafio, há inúmeros motivos que podem fazer com que uma ação não venha a ser executada no tempo previsto. Com o projeto de intervenção da acadêmica infelizmente ocorreu dessa maneira. Depois de todo o planejamento pronto e as últimas providências tomadas para a realização da ação, na manhã do dia 22 de maio, uma forte chuva ocasionou no cancelamento das ações, obrigando a coordenação do TSI, a suspender a programação, tendo em vista que a maioria das atividades iriam ocorrer em espaço físico aberto. Assim, mantivemos contato com todos os participantes a fim de justificar a nossa decisão. Posteriormente, convocamos uma reunião extraordinária com o público, a fim de que chegássemos num consenso sobre uma nova data para realização das atividades. Por unanimidade, chegou-se a decisão de que o evento ocorrerá no mês de setembro, mais precisamente no dia 11, uma vez que se espera que a chuva venha cessar, permitindo assim que todas as atividades propostas, sejam executadas como planejado. Vale enfatizar, que embora a ação não tivesse sido realizada na data prevista, a estagiária acadêmica participou de forma ativa de todas as ações realizadas na instituição relacionada aos idosos na data em que a mesma estava estagiando. Todas as ações realizadas pelo SESC desenvolvem finalidades específicas, entretanto todas buscam a melhor qualidade de vida e o bem estar social do idoso.

As atividades desenvolvidas pelas pessoas idosas precisam ter significado vital, dependendo da biografia e das condições de vida de cada um. (Doll, p. 111). É preciso buscar alternativas que venham trazer uma qualidade de vida para todos de modo geral, fazendo com que seja prologada sua trajetória aqui na terra, de forma saudável e prazerosa.

De acordo com LOPES (p.40), a primeira urgência que a longevidade traz é o desafio de, ao lado do aumento da expectativa de vida, rever e reinventar as trajetórias pessoais. Se oficialmente se decreta que se é velho após 60 anos, o que a pessoa fará até os 100 anos de idade? Tempo de novas experiências, novos projetos e novos desafios. É com esse olhar que o SESC vem pensando de forma estratégica promovendo através dos programas, projetos e ações desenvolver atividades que busquem o bem estar individual e coletivo das pessoas inserida na instituição.

3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada:

No processo de observação e estudos realizados no Estágio Supervisionado I e II, foi comprovado; através de pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, estudos e reflexões feitas durante toda a trajetória do estágio que há uma ligação do SESC com o processo do desenvolvimento do Brasil e com a trajetória do curso de Serviço Social, as lutas e conquistas, as questões das expressões sociais, os desafios, avanços realizados através das lutas de classes. O SESC é o resultado ímpar de uma “grande conquista povo brasileiro”, porém se faz necessário a interação do Estado em forma de parceria a fim de aderir, implementar e ampliar os projetos e programas realizados na Instituição para a população de modo geral.

O SESC atua na área da Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência suas ações estão voltadas para estas cinco áreas. No SESC em especial no Trabalho Social com Idosos (TSI), o Serviço Social tem por objetivo oferecer uma melhor qualidade de vida à terceira idade, no qual elabora e executa atividades e trabalhos em grupo com pessoas da mesma idade e de outras gerações. Realizando um trabalho de integração trazendo conhecimento e compartilhando experiências.

Através de ações o trabalho social voltado para terceira idade no SESC, também visa resgatar o valor social dos idosos, estimular o desenvolvimento individual e coletivo, promover a sua autoestima e integração em diferentes ambientes.

No decorrer do estágio, a discente pôde vivenciar todo esse processo, observando as técnicas e instrumentais, utilizados pela assistente social na sua prática profissional. Na instituição o papel do assistente social consiste, basicamente, em promover o bem-estar social à qualidade de vida na busca da superação das contradições e dificuldades individuais e coletivas, inerentes a terceira idade. Há por parte do SESC a efetivação de programas e projetos voltados para esse público, bem como, proceder acompanhamento social de um trabalho em equipe, de forma a favorecer a interação, buscando minimizar os problemas de origem social que interferem no processo de envelhecimento saudável.

Na sociedade em que vivemos os direitos humanos são desrespeitados, então é preciso criar ações éticas e políticas que garantam esses direitos. O serviço social nas suas atribuições dispõe de métodos e técnicas específicas que busca favorecer os direitos do indivíduo na sua totalidade. Vale lembrar que de acordo com o Código de Ética o assistente social deve se empenhar na “eliminação de todas as formas de preconceito e desrespeito,

incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças”. (CFESS: 1993; 11).

Durante o período do estágio a discente pôde exercer sua postura investigativa, acompanhando a rotina e o funcionamento da instituição através de conversas mantidas com a supervisora de campo, a psicóloga, os técnicos responsáveis pelo grupo de gerontologia e através das entrevistas e acompanhamentos foram observados de perto algumas problemáticas inerentes ao convívio grupal. A estagiária também pode acompanhar e contribuir nas realizações de várias ações desenvolvidas pelo núcleo do TSI, voltadas para o público do grupo Nova Vida que é formado por duas categorias que são a maturidade e a terceira idade.

A maturidade são pessoas com idade de 50 a 59 anos e a terceira idade pessoas de 60 anos em diante. Algumas ações chamaram atenção da estagiária pelo fato de contemplar a mudança emocional a partir do convívio social de alguns idosos no grupo de convivência, dentre os grupos um dos que mais se destacam é o grupo do coral, pois percebe-se a superação de sentimentos tristes. Outros que também merecem destaque são os grupos de dança folclórica e o reciclarte por trazerem alegria, movimentação e realização na visão dos participantes. No grupo de valorização humana a discente teve a oportunidade de contribuir de forma mais efetiva, orientada pela assistente social e em parceria com a psicóloga. A discente pode realizar um trabalho envolvendo dinâmicas, palestras educativas, debates entre outros. No SESC há uma série de atividades voltadas para a terceira idade, essas atividades são fundamentais no processo do desenvolvimento, aprendizado e na valorização do ser humano na busca da qualidade de vida e do bem-estar do indivíduo.

A acadêmica também participou da comemoração dos 30 anos do TSI em Sergipe, realizado nos dias 10 e 11 de Abril 2015, que teve várias atrações entre elas a participação com uma palestra do Dr. Roque Saviole, cardiologista, clínico e autor de vários livros, onde palestrou e deu dicas de como viver com qualidade na terceira idade. A discente esteve presente nos shows urbanos que tem a finalidade de ampliar, divulgar, convidar e compartilhar as experiências vividas dos idosos dentro da instituição. Outra ação que a estagiária teve a oportunidade de participar foram às reuniões de integração que são realizadas uma vez por mês com intuito de unir os subgrupos espalhados pelo SESC, fazendo um trabalho de integração. Por último a estagiária também deu sua contribuição na GERONTOSESC, ação realizada dia 26 Maio durante todo o dia. Esse evento teve por finalidade trazer aos idosos assuntos relacionados à saúde e permitir que sejam discutidos e principalmente esclarecidos dentro dessa camada da população. Concomitantemente, à

realização da palestra com a Geriatra Juliana Almeida, que falou sobre as doenças oportunistas que acometem grande parte dos idosos, bem como alternativas de melhoria da qualidade de vida de cada um, especialmente no que tange sua independência. Também tivemos exposição com a equipe de profissionais da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ) e teste de acuidade auditiva realizado pela equipe de fonoaudiólogos do Centro auditivo Telex. Esse evento contou com aproximadamente 150 idosos, com faixa etária entre 60 e 94 anos. Ressalta-se que a estagiária participou de forma ativa tanto na parte de planejamento como na parte de execução das ações.

Durante o período de aprendizado na prática, através de pesquisas, observações e participação ativa foi possível observar que os participantes do grupo nova vida na sua grande maioria frequentam as atividades há mais de 20 anos, isso significa que os mesmos estão satisfeitos e realizados encontrando o que buscam na instituição, e confirmam a possibilidade de participação no grupo de convivência para a elevação da qualidade de vida e o bem-estar social com a oferta de serviços aos idosos.

O estágio supervisionado é um dos momentos mais esperados e de grande relevância para o acadêmico, pois, é nesse momento que tem a oportunidade de colocar em prática tudo que foi ensinado na academia. Durante o período do estágio foi possível conhecer a prática profissional da assistente social, e pôr em prática o conteúdo aprendido em sala de aula, vale lembrar que não só a instrumentalidade utilizada, mais sim todo o processo histórico, principalmente no que se diz respeito às três dimensões que norteiam à profissão: teórico - metodológico, ético-político e técnico- operativo.

Segundo recomendação da ABEPPS o Estágio Supervisionado em Serviço Social:

[...]É uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo professor supervisor e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização com base em planos de estágio, elaborados em conjunto entre unidade de ensino e unidade de campo de estágio, tendo como referência a Lei 8662/93 e o código de ética do profissional [...] e tendo como carga horária mínima 15 por cento da carga horária mínima do curso (2.700 horas) (ABESS, 1997: 71 – 2).

Desta forma, o campo de estágio serve como base para novos conhecimentos aprendizagem, e desafios. É nesse momento que o estagiário tem a oportunidade de desenvolver tudo que lhe foi apresentado no campo acadêmico se familiarizando e com isso aprendendo na prática a manusear os instrumentos e técnicas da profissão escolhida. É nesse momento que a discente tem a oportunidade de desenvolver a identidade da profissão, a fim de conhecer as ações, programas, dinâmicas, projetos e todo procedimento inerente a formação profissional e todo o funcionamento da instituição. O estágio curricular obrigatório vem trazer um leque de oportunidades e conhecimento abrindo possibilidades, desta forma, o Estágio Supervisionado é essencial para a formação profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado I é fundamental para a formação do aluno em Serviço Social, porque o mesmo nos permite uma aproximação com a prática profissional.

É no período de estágio, que o aluno pode oportunizar a afirmação de relações imediatas entre os conhecimentos teóricos e o trabalho profissional, a capacitação, técnico-operativo as habilidades e o contexto político- econômico-cultural das relações sociais.

O Estágio Supervisionado é esperado e desejado por todo aluno do curso de Serviço Social, porém, passar por ele é um grande desafio para nós estudantes. Entretanto é nesse momento que temos a oportunidade de desenvolver o que de fato aprende-se na teoria, nos permite uma articular entre teoria e práticas, desempenhando assim, o senso crítico e reflexivo, possibilitando a avaliação da realidade em que está inserido. Vale ressaltar que é importante a interação entre supervisor de campo, supervisor acadêmica e estagiário para um melhor desempenho do aluno. As atividades sistemática e interinstitucionais desenvolvidas pela universidade ou pelos campos de estágio precisam ser construídas permanentemente. A realização de supervisões conjuntas configura-se como uma estratégia de qualificação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do estágio supervisionado.

Compreende-se que o estágio, nos permite uma visão ampla entre teoria e prática no que se refere ao curso de Serviço Social.

REFERÊNCIAS

- ABEPSS – Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Rio de Janeiro, 2009.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Estatuto do idoso. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.
- BRASIL. Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994
- BRANDÃO. Inácio de Loyola. SESC 50 anos. DBA. 1996
- <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/383>. Acessado dia 10, novembro 2014.
- <http://www.sesc-se.com.br/institucional/historico>. Acessado dia 31, Novembro 2014.
- SESC, tudo que você precisa saber sobre Senac, Sesc, editora Sesc, ano 1996.
- SIMÕES Carlos, Curso de direito do Serviço Social, 7ª edição, Editora Cortez,2014.
- SPEROTTO, Neila, Formação no Serviço Social – a Teoria a Prática. Annablume, 2002. https://books.google.com.br/books?id=xrk99edpdwQC&pg=PA82&dq=estagio+supervisionado+servi%C3%A7o+social&hl=ptBR&sa=X&ei=jaNrVZ_eA5P7sATY0IL4DQ&ved=0CC8Q6AEwAA#v=onepage&q=estagio%20supervisionado%20servi%C3%A7o%20social&f=false e acessado 01/06/2015
- ABESS/CEDEPSS. “Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social.” In: Cadernos ABESS nº 7. São Paulo: Cortez, p. 58, 1997. <http://www.cress-ms.org.br/codigo-de-etica-profissional-dos-assistentes-sociais1378307004.html> acessado dia 04 junho 2015

APÊNDICES

UNIVERSIDADE TIRADENTES
SERVIÇO SOCIAL

PROJETO DE INTERVENÇÃO

ARACAJU
2015

GISLANE LIMA DOS SANTOS

Sou Idoso SIM! E DAÍ?

Proposta apresentada ao Serviço Social do Comércio (SESC) para fins de ampliar ações educativas e sociais junto ao grupo da terceira idade atendidos na referida instituição, em Aracaju SE, no ano de 2015.

Prof.^a Esp. Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU
2015

1 APRESENTAÇÃO

O projeto “Sou Idoso Sim! E Daí?”, foi construído a partir da experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I e II, este será um projeto voltado para os idosos do Grupo Nova Vida, de ambos os sexos, com faixa etária compreendida entre 60 a 94 anos. Durante o período do estágio observou-se que o grupo em questão, é dividido por vários pequenos grupos onde os idosos realizam atividades diferentes. Apesar de já existir atividades de interação e integração foi observado certo distanciamento entre grupos. Por isso um pensar em uma proposta que venha promover ações através de atividades multidisciplinares que tenham como objetivo, ofertar aos idosos, momentos de descontração e lazer trazendo assim uma aproximação maior, e conseqüentemente o aumento da afetividade entre eles.

No Estágio Supervisionado II, em especial, tive a oportunidade de vivenciar idosos recém-chegados na instituição, que por sua vez encontram-se ainda dispersos, pois não tem muito contato com os demais. Ao identificar essa problemática, houve a necessidade de intervir através de ações que serão realizadas no dia 29 e 30 de maio de 2015, no pátio e quiosque do Serviço Social do Comércio (SESC), Siqueira Campos.

O SESC é uma instituição privada, que presta assistência aos comerciários e seus dependentes, aposentados e toda a comunidade. É pioneiro em Sergipe nos serviços voltados para os idosos, sendo que no mês decorrente estará comemorando 30 anos de existência, prestando assistência para este público.

Os Programas desenvolvidos pelo SESC estão relacionados à cultura, à saúde, à educação, ao lazer, e à assistência, onde o Trabalho Social com Idoso encontra-se inserido. Realiza-se também, assistência médica e odontológica, medicina preventiva, odontogeriatría, consultas pediátricas e oficinas educativas, pilates, jazz, inglês, coral, dança folclórica, balé, alfabetização, informática, todos esses voltados para o público idoso, com profissionais capacitados para atender a referida demanda.

O Serviço Social na instituição desenvolve-se através da entrevista inicial, planejamento com a equipe de estagiários e coordenação; mobilização, discussão e elaboração de programação mensal; relatórios; visitas domiciliares; encaminhamentos, dentre outros.

2. JUSTIFICATIVA:

No mundo acadêmico somos desafiados a desenvolver diversos trabalhos com temáticas diferentes, onde nos leva a conhecer algumas demandas decorrentes das questões sociais. O envelhecimento populacional é uma realidade mundial, resultante de um processo de reestruturação demográfica no qual o Brasil também se encontra inserido (BELTRÃO, 2004; IBGE, 2010). As múltiplas facetas que caracterizam o processo do envelhecimento humano exigem uma abordagem e uma busca de meios que possibilitem o bem estar do idoso, enquanto ser social e cidadão de direito. Portanto a realização desse projeto deve-se ao fato de que o envelhecimento é uma questão social, uma vez que há poucos recursos voltados para melhor qualidade de vida do idoso. Todavia é necessário um pensar em ações que tenham um olhar mais centrado para essa população que muitas vezes é esquecida pela sociedade e até mesmo pela própria família. Vale frisar que há um equívoco quando se pensam que o idoso é um peso morto que não tem muito o que fazer devido a sua fragilidade, desgaste físico e mental. Essa fase é compreendida na visão de muitos como fase final do ser humano.

Há um grande equívoco, associar velhice a invalidez ou improdutividade. Uma vez que a pessoa idosa tem uma bagagem de experiências extraordinárias. Entretanto sofrem discriminação por parte de muitos. Vale ressaltar que além dos idosos sofrerem com os transtornos causados pelo processo biológico e patológico recorrente ao envelhecimento também se deparam com os descasos vindo dos familiares, do Estado e da sociedade. Em contrapartida a Lei de nº 8.842, de 4 janeiro de 1994, Art. 1º, vem assegurar alguns direitos voltados para essa população através da política nacional do idoso onde vem criar condições para promover e integrar de forma efetiva e ativa na sociedade a pessoa idosa.

Também está previsto no Estatuto do Idoso através da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que é dever do Estado, da sociedade como um todo, garantir meios que venham beneficiar o idoso assegurando que todos tenham o direito a lazer, esporte, espaços culturais, educação, grupos de convivências, a socialização entre outros benefícios.

Pensando em uma proposta que venha proporcionar o bem-estar e fazer valer os direitos voltados, a interação, a socialização, e a ampliação dos laços entre os idosos, do Grupo Nova Vida do SESC, se faz necessário promover ações através de atividades multidisciplinares que tenham como objetivo, ofertar aos idosos, momentos de descontração e

lazer. Visando uma melhor qualidade de vida para essa população. Neste sentido o SESC, realiza aqui em Aracaju/Se, um trabalho interdisciplinar voltado para população idosa, que contribui para a promoção do envelhecimento saudável e ativo como base em ações de socialização buscando um bem-estar e uma melhor qualidade de vida do idoso, preservando a capacidade e o potencial do indivíduo nessa fase.

A realização desse Projeto de Intervenção deve-se a observação feita através do estágio supervisionado I e II, realizado nessa instituição, na qual foi possível observar que o Grupo Nova Vida é dividido em diversos grupos e composto por participantes com idade igual e/ou superior a 60 anos. Observou-se relatos relevantes à tristeza, ansiedade, incidência do sentimento de solidão, a necessidade de atenção, a carência afetiva entre outros. Pensando nessa problemática faz-se necessário uma maior interação entre grupos que já fazem parte do Nova Vida. Buscando superar esta situação promovendo uma interação onde iremos buscar interferir de forma positivamente mais afetiva e profunda, na tentativa de buscar trazer benefícios que possam promover, ainda mais, o bem-estar mental e físico de seus participantes.

Essa intervenção será realizada por meio de palestras, dinâmicas, oficinas que possam valorizar o convívio e promover o envelhecimento ativo e afetivo entre os participantes do Grupo Nova Vida SESC Sergipe.

3. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo são os idosos do Grupo Nova Vida, de ambos os sexos, com faixa etária, compreendida entre 60 a 94 anos.

4.OBJETIVOS

4.1 Geral:

Ampliar as atividades que viabilizem e promovam a socialização entre os participantes veteranos e novatos do grupo nova vida.

4.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver atividades que venham estimular a interação e participação social entre os participantes veteranos e novatos do grupo Nova Vida.
- Propor aos idosos ações que possibilitem a convivência grupal, tendo em vista a troca de experiências.
- Articular meios que proporcionem a valorização pessoal e melhoria da autoestima dos idosos enquanto cidadãos ativos.

5 METAS

Objetiva-se alcançar uma porcentagem de 100% no grau de satisfação do público, sendo uma apresentação bastante atrativa, coerente, satisfatória. As atividades serão de fácil compreensão, com linguagem acessível e dinâmica.

6 METODOLOGIA

O presente projeto será desenvolvido em dois momentos, sendo que a primeira ação do projeto será executada no período noturno no dia 29 de Maio de 2015, com a “1ª Noite do Pijama”. A Programação iniciara-se às 18h. Os participantes serão acolhidos pela equipe do grupo de gerontologia do SESC e pela acadêmica responsável pelo projeto, às 19h será realizado um jantar italiano e dançante, que terá o objetivo de aumentar os laços entre os participantes e mostrar um pouco da cultura Italiana, às 20h será realizada atividades recreativas: desfile de *hobbie*, roda de piada, *videoke* e jogos de salão. Às 22h ocorrerá o resgate de momentos da infância com um “cozinhado” e um luau ao som de corda e às 00h iremos acomodar os idosos no auditório para dormir.

No segundo momento será no dia 30 de maio 2015, ao alvorecer às 6h daremos continuidade à programação com oração e reflexão uma vez que não pretendemos romper com os costumes e tradições realizadas pelos idosos do SESC há três décadas. Com o intuito de prevenção será realizado por profissionais especializados o teste de glicemia, aferição de pressão arterial (PA) e o teste de índice de massa corporal (IMC). Às 07h terá o café da manhã, às 8h alongamento com a equipe de educação física do SESC, às 9h será ministrado uma palestra com o tema: “lazer como Forma de Saúde e bem Estar na terceira Idade”. O palestrante será convidado pela estagiária responsável pelo projeto, o mesmo também dará sua contribuição através da participação de uma peça teatral com o intuito de fortalecer o tema da palestra proferida.

As atividades se encerram às 11h. Durante as ações, terá um painel disponível para os participantes demonstrarem o grau de satisfação em relação às atividades desenvolvidas no projeto. As ações desenvolvidas durante esse evento objetivam cumprir o que diz o estatuto do idoso e a Política Nacional do Idoso visam garantir e assegurar a realização dos direitos da pessoa idosa. Direitos esses já previstos na Constituição Federal de 1988. A Constituição, afirma no Art. 230: “A família, a sociedade e o Estado tem o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito a vida.” Dessa maneira, o cuidar social é realizado coletivamente, com políticas públicas, planos, programas, projetos e ações da família, Estado e todos os cidadãos, o que busca garantir de fato o dever e direito dos idosos.

7 AVALIAÇÃO

Pretende-se avaliar de forma processual, compreendendo o grau de satisfação do público-alvo em todas as etapas deste projeto, mensurando a eficiência e eficácia das ações. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: a observação, lista de presença e enquete através de um mural que será preenchido pelos participantes.

8 - RECURSOS

8.1 **Humanos:** dois assistentes sociais, duas estagiárias, um palestrante, um professor de educação física, uma psicóloga, um músico.

8.2 **Materiais:** um *data-show*, um painel para enquete, dez canetas hidrocor, um DVD, diversos jogos de salão: dominó, sinuca, baralho, um *videoke*.

9 ORÇAMENTO

Os recursos utilizados na execução do projeto serão financiados pela instituição.

10 CRONOGRAMA

Atividades	Março	Abril	Maio
Elaboração do Projeto	X	X	X
Execução do Projeto			X
Avaliação Final			X

REFERÊNCIAS

VALADARES, Antônio Carlos. Terceira Idade: Cartilha de qualidade de vida Brasília-DF. Senado Federal, pp85, 1996.

LITVOC, Júlio; BRITO, Carlos Francisco (2012), Envelhecimento: Prevenção e Promoção da Saúde. São Paulo, Ed. Atheneu, 2012.

BRASIL, Ministério do desenvolvimento social de combate à fome reimpresso em maio 2010, <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/politica-nacional-do-idoso/Politica%20Nacional%20do%20Idoso.pdf/download> acessado dia 23 maio 2015.

BRASIL, estatuto do idoso <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/legislacao/estatuto-do-idoso> acessado dia 22 maio 2015.

Programação de Maio 2015

❖ 07/05 (quinta-feira): DIA DE BELEZA DA MULHER

Local: Espaço de Convivência

09h às 14h

- Massagem corporal relaxante; - Higienização facial e maquiagem
- Corte de cabelo; - Escovação de cabelo; - Depilação de sobrancelhas.

Observações: Os interessados em realizar procedimentos no salão de beleza deverão fazer agendamento na recepção do Núcleo de Saúde; Só será permitida a escolha de um procedimento por pessoa; No dia 07/05 as senhas serão distribuídas às 08h30 no Espaço de Convivência, sendo o atendimento por ordem de chegada.

❖ 16/05 (sábado): COMEMORAÇÃO PELO DIA DAS MÃES

Local: Auditório do SESC S.Campos

Horário: 14h

❖ 22/05 (sexta-feira): I NOITE DO HOBBIE

Local: SESC/S.Campos

Valor da Inscrição: R\$ 15,00 por pessoa

Programação:

18h Chegada e Acolhimento dos participantes

19h Jantar dançante

20h Atividades recreativas (desfile de hobbie, roda de piada, videoke, jogos de salão)

21h30: Luau ao som de cordas

22h: Resgatando o "Cozinhado"

00h Acomodação

06h Alvorada festiva (Oração e reflexão, teste de glicemia, aferição de PA
Teste de IMC)

07h Café da Manhã

08h Alongamento

09h Palestra Tema: Lazer Como Forma de Saúde e Bem Estar na Terceira Idade

11h Encerramento

Observação: Apenas 50 (cinquenta) vagas. Inscrições abertas no Núcleo a partir de 04/05 (segunda-feira)

❖ 26/05 (terça-feira): GERONTOSESC e Reunião de Integração

Local: Auditório do SESC S.Campos

Programação:

10h Missa em Ação de Graças Alusivo ao Dia das Mães

10h às 14h Campanhas de Educação em Saúde (Prevenindo a Hipertensão Arterial, DST/AIDS com a Unidade Móvel Fique Sabendo, Prevenção a Alzheimer e Parkinson com a ABRAZ e Teste Auditivo de Acuidade Auditiva, IMC)

12h Almoço

14h Reunião de Integração e Palestra – Tema: Saúde Emocional

16h Lanche

Despedida de Outono...

Os minutos voam, as horas passam, os dias seguem e os anos correm. E você esteve todos esses anos no SESC, precisamente no Coral Nova Vida. Sim! Porque sempre estivemos juntos a cantar, sentíamos uma alegria de viver, um novo dia. Hoje se cala uma voz, e é menos uma contralto a fazer ecoar a sua encantadora voz. Quando cantava com todo seu entusiasmo, principalmente, quando cantava a "Chalana e Perfidia" que tanto gostava. Ivanete ou simplesmente, Vanete, como gostávamos de chamá-la. Agora seu coral será de luz, estará formando um contralto com anjos e alguns coralistas do SESC que já se encontram lá a te esperar, com certeza com um lugar reservado no coral celestial.

"Vanete" já não podemos fazer nada por você a não ser, pedir a Deus que a receba em seu reino. Não podemos mais dizer pessoalmente que te amamos, mas podemos fazer uma prece para você. Não mais podemos cantar juntos, mas poderemos cantar para você, mesmo que as lágrimas venham embebedar os nossos olhos e embargar a nossa voz. Cantaremos para você "Perfidia", e, com certeza tu irás ouvir sorrindo e nos agradecerá em sonhos. Essa grande mulher nos deixou uma lição de persistência, animação e amor à vida, que estará sempre presente na lembrança de todos que compõem o Grupo. (Uma homenagem de Heribaldo Doroteu de Jesus e todos os amigos do Coral Nova Vida)

Ivanete Santos Andrade

★ 04/06/1935

† 07/04/2015



1ª NOITE DO HOBBY

1 - O Sesc realiza nesta sexta-feira, 22/05, na Unidade Siqueira Campos, a 1ª Noite do Hobby, uma programação inédita e divertida voltada para a 3ª idade. A ideia é reunir participantes do Grupo Nova Vida, para viverem a experiência de passar a noite fora de casa e dormirem em uma espécie de acampamento nas instalações do Sesc. Segundo a coordenadora do grupo, Joana Angélica Almeida, a proposta busca proporcionar aos idosos um momento de integração social, que traga segurança e autonomia - elementos importantes que ajudam a elevação da autoestima nessa fase da vida.

2 - A programação terá início às 18h com a chegada e acolhida do público e seguirá com jantar dançante, desfile de hobbies, roda de piada, videokê, jogos de salão, luau ao som de voz e violão e até cozinhado, resgatando um

Ações Realizadas No Período Estágio



SESC – Siqueira Campos/ Aracaju – Sergipe



Coral Grupo Nova Vidas reunião de Integração
2014

Debate – Eu Sou Idoso, meus direitos precisam ser respeitados



Grupo Valorização Humana
Maio 2015

Show Urbano - barra dos Coqueiros



Grupo Teatro



Grupo dança folclórica



Artesanato



Teatro



O Presidente do Sistema Fecomércio Sesc/Senac,
Laércio Oliveira,
 e a Diretora Regional
Adely Carneiro,
 convidam para as comemorações dos 30 anos de
 Trabalho Social com Idosos,
 nos dias 10 e 11 de abril.



PROGRAMAÇÃO

Dia 10/04/2015 (Sexta-feira)
 CIC (Centro de Convenções de Sergipe)

Seminário "O Sesc Contribuindo para o Direito de Envelhecer Dignamente"
 12h - Credenciamento.
 13h30 - Solenidade de Abertura.
 14h - Apresentação do Coral "Nova Vida".
 14h30 - Representante do Departamento Nacional do Sesc/RJ.
 15h - Homenagem às Personalidades que construíram a história dos 30 anos do TSI em Sergipe.
 15h30 - Conferência: O Direito de envelhecer: desafios e perspectivas.
 Palestrante: Roque Savioli - Cardiologista/SP.
 17h - Show Musical com Gilberto Lima - Voz e teclado
 17h30 - Encerramento

Dia 11/04/15 (Sábado) - Iate Club de Aracaju
Noite de Pérolas

20h - Desfile "Reciclar: o protagonismo do idoso na perspectiva da sustentabilidade ambiental".
 21h30 - Big Banda

Ação – GERONTOSESC



Reunião de Integração e Palestra – Saúde Emocional



Apresentação Proposta do Projeto de Intervenção



ANEXOS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL EM SERGIPE
NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL

Nº da carteira: _____

FICHA DE ENCAMINHAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____ Sexo: M () F ()

RG: _____ CPF: _____ Data de Nascimento: __/__/____

Endereço: _____

CEP: _____ Telefones: _____

Categoria: () Comercário () Dependente () Usuário () Conveniado

2. TIPOS DE ENCAMINHAMENTO:

() Confecção de Carteira Social do SESC

() Renovação de Matrícula: () 3ª Idade () Maturidade () Carteira do SESC

() Inscrição para o Grupo: () 3ª Idade () Maturidade

() Inscrição na(s) atividades: _____

() Outros: _____

Data: __/__/____

Ass. Colaborador: _____



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC/SE
NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL

FICHA DE INSCRIÇÃO 2015

“GRUPO NOVA VIDA”

() MATURIDADE () 3ª IDADE

1. DADOS PESSOAIS:

Nome: _____ Apellido: _____

Sexo () M () F Data de Nascimento: ____/____/____

Religião: _____ CI: _____ CPF: _____

Estado Civil: C () S () V () Outros (): _____

Naturalidade: _____

2. DADOS RESIDENCIAIS:

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

Habitação: () Própria () Alugada Outros: _____

Mora Sozinho? () Sim () Não Com quem? _____

PESSOAS PARA CONTATO:

Nome: _____ **Grau de Parentesco:** _____

Fone: _____ **Celular** _____

Nome: _____ **Grau de Parentesco:** _____

Fone: _____ **Celular** _____

DATA DE ADMISSÃO ___ / ___ / _____ Matrícula: _____

Atividade	Local	Dias	Horário	Data de Renovação

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC/SE
NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL

3. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA:

3.1 – INSTRUÇÃO:

() Analfabeto () Alfabetizado () 1ª a 4ª série () 5ª a 8ª série

() 2º grau incompleto, () 2º grau completo () 3º grau incompleto

() 3º grau completo: _____

3.2 – SITUAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA:

Trabalha? () Não () Sim Onde? _____

() Aposentado () Pensionista

Rendimentos: () 1 salário () de 1 a 2 salários () acima de 3 salários

Profissão? _____ Outras experiências: _____

4. SITUAÇÃO DE SAÚDE:

Apresenta algum problema de saúde? () Sim; () Não Qual? _____

Usa algum medicamento? () Sim () Não Qual? _____

Grupo Sanguíneo: _____ Convênio: _____

Médico: _____ Tel: _____ Clínica: _____

5. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS:

5.1 O que o levou a procurar o grupo de convivência do SESC?

5.2 Como você ficou sabendo do grupo?

() Amigo () Jornal () Programação do SESC () Médico () Outros _____

5.3 O que você costuma fazer nas horas vagas?

5.4 Participa de outro grupo? () Sim () Não Qual?

5.5 Há quanto tempo é casado(a)? _____ Há quanto tempo é divorciado(a)? _____ Há quanto tempo é viúvo (a)? _____

5.6 Tem filhos? () Sim () Não Quantos? _____

5.7 Como é o relacionamento com o seu conjugue? E seus filhos?

5.8 Você recebe visitas de algum filho? () Sim () Não

Com que freqüência? () 01 vez por semana () 02 vezes por semana () mais de 03 vezes por semana () nos finais de semana () Outros _____

5.9 Têm netos? () Sim () Não Quantos? _____

Você vê seus netos com que freqüência? () 01 vez por semana () 02 vezes por semana () mais de três vezes () todos os dias () outros _____

6.0 Como se sente em estar num lugar sozinho (a)?

6.1 Como é o seu relacionamento entre seus parentes e vizinhos? _____

Você os vê sempre? _____

6.2 Como se sente quando entra num grupo totalmente desconhecido?

6.3 Tem algo que gostaria de fazer e não faz?

6.4 Tem algum plano de vida de que não foi realizado?

Técnico Especializado - Psicólogo

Coordenador

7. FICHA DE OCORRÊNCIA

7.1 Recadastramento, cancelamento, afastamento, mudança de endereço, etc.

Observação de algum comportamento, estilo de vida, etc...

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta das 09h às 11h / 14h às 17h

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO NO GRUPO

* Xerox de RG;

* Xerox CPF e comprovante de resid;

*01 FOTO 3X4;

* **R\$ 0,00** para confecção da carteira do SESC-SE;

*Taxa de matrícula anuidade;

*Comerciário Aposentado **GRATUITO**

*Dependente: **R\$ 00,00**

*Conveniado: **R\$ 00,00**

*Trazer dois nomes de pessoas da família e/ou amigos com números de telefones para contato

*Trazer atestado médico para atividades físicas.

ATIVIDADES ADAPTADAS PARA O IDOSO:

- Alfabetização e Valorização Humana – **Gratuito**

- Artesanato: **R\$ 00,00**

- Balé Folclórico: **R\$ 00,00**

- Canto Coral: **R\$ 00,00**

- Ginástica e Musculação: **R\$ 00,00**

- Ginástica Corretiva: **R\$ 00,00**

- Reciclarte, Iniciação Teatral; Ginástica Rítmica, Jazz e Balé Adulto para 3ª Idade: **Taxa Semestral R\$ 00,00**

- Pilates: **R\$ 00,00.**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O Reitor da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições e tendo

em vista que **DICSON SOARES DOS PRAZERES**

filho(a) de **Pollo Soares dos Prazeres** e de **Sara Judite dos Prazeres**

nascido(a) a **30** de **maio** de **1979** natural da Bahia - Brasil

portador(a) da carteira de identidade nº **1.304.076 - SSP/SE** concluiu no

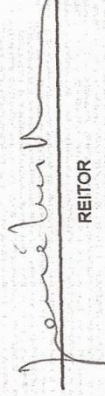
dia **17** de **junho** de **2006** o curso de **LETRAS** para que

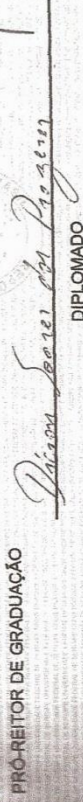
outorga-lhe o presente diploma de **LICENCIADO EM PORTUGUÊS**
possa gozar dos direitos e prerrogativas concedidos a este título pelas leis do país.

Aracaju, **20** de **julho** de **2006**


PRO-REITOR DE GRADUAÇÃO





REITOR


DIPLOMADO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que fiz a correção ortográfica e gramatical do RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II da aluna Gislane Lima dos Santos, acadêmicos do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes.

ARACAJU, DATA (10/06/2015)



NOME

Titulação (Graduado em Letras – Português)